

HOT TOPIC

Sal nos alimentos para Pets



Em foco

O sal é um importante elemento na alimentação dos pets e está envolvido em uma série de funções essenciais no organismo. Considerando as recomendações de restringir o consumo de sal na alimentação humana, o mesmo se aplica aos pets?

O Purina Institute fornece os dados científicos para apoiar suas conversas sobre nutrição.

let's
takeback
the conversation.

Saiba mais sobre o poder da nutrição em
www.purinainstitute.com

Qual a definição de sal?

O sal é um termo amplo que pode abranger muitos compostos.

De modo geral, se o sal estiver na lista de ingredientes contida no rótulo de um alimento para pets ou pessoas, trata-se do cloreto de sódio, comumente conhecido como "sal de cozinha".

O sódio e o cloreto são definidos como macrominerais necessários para o organismo e são encontrados nos alimentos dos pets em quantidades relativamente maiores (no mínimo, 0,1 mg/kcal). Isso contrasta com os microminerais, como zinco e cobre, necessários em quantidades menores (menos de 0,1 mg/kcal).¹



Na lista de ingredientes o sódio ou sal que aparece nos rótulos de alimentos para pets ou pessoas, trata-se do cloreto de sódio conhecido como "sal de cozinha"

Qual o papel do cloreto de sódio em pet foods?

O sódio e o cloreto são nutrientes essenciais, o que significa que eles precisam ser fornecidos na dieta. Tais nutrientes desempenham um papel importante em muitos processos do corpo, incluindo:

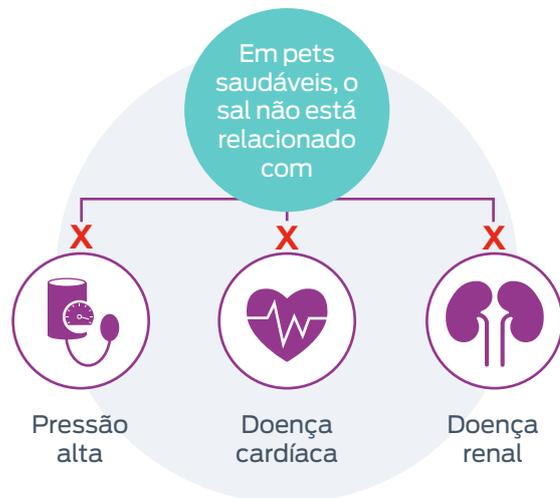
- O sódio ajuda a manter o equilíbrio hídrico normal no organismo. Por exemplo, se um cão ficar desidratado, os rins retêm sódio, o que ajuda a conservar a água no corpo e produz uma menor quantidade de urina.²
- O sódio está envolvido não só na transmissão ou condução de impulsos nervosos, mas também na contração das fibras musculares.²
- O sódio e o cloreto são eletrólitos comuns que, nos fluidos corporais, ajudam a regular ou influenciam a maior parte dos processos metabólicos (p. ex., o fluxo de nutrientes para dentro das células e de produtos residuais para fora das células). O sódio também está envolvido na absorção de nutrientes, como aminoácidos e glicose, pelo intestino.² (Os aminoácidos e a glicose são absorvidos por um mecanismo de co-transporte com íons de sódio).³
- O cloreto é utilizado para produzir o ácido clorídrico, um componente do suco gástrico, e desempenha um papel fundamental na criação do ambiente ácido necessário para a atividade da pepsina, a enzima responsável pela digestão das proteínas.²

O cloreto de sódio é encontrado em quantidades ideais em dietas completas e balanceadas.



O sal está ligado a problemas de saúde em cães e gatos?

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que os seres humanos limitem o consumo de sal por preocupações relativas à pressão alta (embora isso varie entre os indivíduos⁴), bem como a possíveis efeitos sobre o coração e os rins.⁵ Em pets saudáveis, no entanto, a literatura científica especializada não mostra nenhuma evidência de que a ingestão de sal eleve a pressão arterial ou afete negativamente a saúde cardíaca ou renal.⁶⁻¹⁰



Há casos em que o aumento na ingestão de sal para pets é benéfico. Níveis mais altos de cloreto de sódio em alimentos para pets para o suporte terapêutico de problemas do trato urinário inferior por exemplo, podem ajudar a reforçar o consumo de água, resultando em um aumento no volume e na diluição da urina. Estudos feitos em pets alimentados com níveis mais altos de sal não mostraram efeitos adversos sobre a pressão arterial nem sobre a saúde cardíaca ou renal.⁶⁻¹⁰

Embora não haja dados demonstrando uma relação causal entre o sal e os quadros de doença cardíaca, pressão alta ou insuficiência renal em cães e gatos, a recomendação atual de nutricionistas veterinários é evitar o consumo elevado de sal em pets já acometidos por essas condições, sem necessariamente restringir a ingestão.^{10, 11}

Referências

1. Delaney, S. J., & Fascetti, A. J. (2012). Basic nutrition overview. In A. J. Fascetti & S. J. Delaney (Eds.), *Applied veterinary clinical nutrition* (pp. 9–22). Wiley-Blackwell. doi: 10.1002/9781118785669.ch2
2. Sodium (chloride) (2019, April 11). Retrieved from <http://lpi.oregonstate.edu/mic/minerals/sodium#summary>
3. VIVO Pathophysiology. Absorption of amino acids and peptides. Retrieved from http://www.vivo.colostate.edu/hbooks/pathophys/digestion/smallgut/absorb_aacids.html
4. Choi, H. Y., Park, H. C., & Ha, S. K. (2015). Salt sensitivity and hypertension: A paradigm shift from kidney malfunction to vascular endothelial dysfunction. *Electrolyte & Blood Pressure*, 13(1), 7–16. doi: 10.5049/EBP.2015.13.1.7
5. World Health Organization. (2012). Guideline: Sodium intake for adults and children. https://www.who.int/nutrition/publications/guidelines/sodium_intake/en/
6. Luckschander, N., Iben, C., Hosgood, G., Gabler, C., & Biourge, V. (2004). Dietary NaCl does not affect blood pressure in healthy cats. *Journal of Veterinary Internal Medicine*, 18(4), 463–467.
7. Xu, H., Laflamme, D. P., & Long, G. L. (2009). Effects of dietary sodium chloride on health parameters in mature cats. *Journal of Feline Medicine and Surgery*, 11(6), 435–441. doi: 10.1016/j.jfms.2008.10.001
8. Reynolds, B. S., Chetboul, V., Nguyen, P., Testault, I., Concordet, D. V., Carlos Sampendrano, C., Elliott, J., Theiou-Sechi, E., Adadie, J., Biourge, V., & Lefebvre, H. P. (2013). Effects of dietary salt intake on renal function: a 2-year study in healthy aged cats. *Journal of Veterinary Internal Medicine*, 27(3), 507–515. doi: 10.1111/jvim.12074
9. Chetboul, V., Reynolds, B. S., Trehiou-Sechi, E., Nguyen, P., Concordet, D., Sampendrano, C. C., Testault, I., Elliott, J., Abadie, J., Biourge, V., & Lefebvre, H. P. (2014). Cardiovascular effects of dietary salt intake in aged healthy cats: a 2-year prospective randomized, blinded, and controlled study. *PLoS One*, 9(6), e97862. doi: 10.1371/journal.pone.0097862
10. Chandler, M. L. (2008). Pet food safety: Sodium in pet foods. *Topics in Companion Animal Medicine*, 23(3), 148–153. doi: 10.1053/j.tcam.2008.04.008
11. Acierno, M. J., Brown, S., Coleman, A. E., Jepson, R. E., Papich, M., Stepien, R. L., & Syme, H. M. (2018). ACVIM consensus statement: Guidelines for the identification, evaluation, and management of systemic hypertension in dogs and cats. *Journal of Veterinary Internal Medicine*, 32(6), 1803–1822. doi: 10.1111/jvim.15331